REAPRESENTAÇÃO
I CONGRESSO BRASILEIRO DE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
ON - LINE

ACESSO Á INFORMAÇÃO EO SARS-COV-2 FRENTE REALIDADE BRASILEIRA NO SISTEMA PRISIONAL

SILVA, Danielle Karla Martins da[1]; TAVARES, Luzicleide Roberta Batista Accioly[2]

RESUMO

Introdução: O direito de acesso às informações públicas é um direito do brasileiro, previsto no artigo 5º da nossa Constituição Federal. **Objetivo:** Este estudo buscou ressaltar a importância do acesso a informação, através das atualizações sobre o SARS-COV-2 e a população privada de liberdade. **Material e métodos:** Neste estudo, tem caráter exploratório, valendo-se de uma abordagem qualitativa, pautada na observação dos dados brutos dos sites oficiais governamentais. A coleta e a análise dos dados foram realizadas entre os meses de julho a outubro de 2020. **Resultados**: identificamos que o site do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas do Conselho Nacional de Justiça através página eletrônica do Conselho Nacional de Justiça, foi a única canal que trata em escala nacional da situação dos casos dessa população, o site realiza monitoramento semanal dos casos de contágios e mortes por SARS-COV-2nos sistemas prisional, categorizados entre servidores e pessoas em privação de liberdade. A cada 15 dias, são disponibilizados informações sobre o contexto da pandemia nas unidades da federação. O levantamento é feito a partir de informações provenientes de diferentes fontes dos poderes executivo e judiciário estaduais. Quanto aos gastos públicos do sistema, os Grupos de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (GMFs) é o responsável, segundo eles foram realizados 115.865 exames para o SARS-COV-2. Entre servidores foram aplicados 51.306 exames. **Conclusão**: Evidenciamos que existe transparência e atualização, porem até o momento desta pesquisa, 29 de outubro de 2020, o número de infectados pelo SARS-COV-2 em unidades do sistema prisional brasileiro chegou a 46.215, com registro de 205 óbitos. Para que esse número não aumente se faz necessário aumentar cada vez mais o rigor com as medidas de prevenção.

Palavras-chave: Coronavírus , Informações Penitenciárias, Políticas públicas .

[1] Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife, Pernambuco. E-mail: danikmsilva@gmail.com
[2] Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas. E-mail:betaaccioly@hotmail.com

ISBN 978-65-00-01799-1